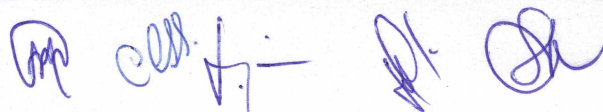
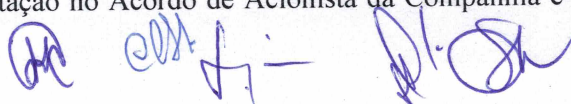


ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITAÚNA

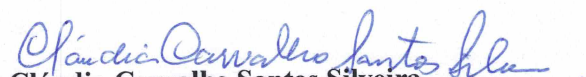
Aos 11 (onze) dias do mês de fevereiro de 2020, às 08:00 horas, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Availton Ferreira Dutra, Kelly Cristina Mendes, Marco Aurélio Alves Pinto e Sandro Ferreira Pinto. A conselheira Cláudia Carvalho Santos Silveira justificou sua ausência devido a uma viagem previamente agendada. **1 - Assuntos referentes à Análise de cenário econômico: O Conselheiro Availton explanou:** O relatório FOCUS disponibilizado pelo Banco Central do Brasil dia 07/02/2020, apresentou estimativa do IPCA para 3,25% para o ano de 2020, podendo alcançar o patamar de 3,75% em 2021, 3,50% em 2022 e 2023. O PIB (% de crescimento) apresentado pelo FOCUS aponta perspectiva de 2,30% para o ano de 2020, podendo alcançar 2,50% para o ano de 2021, permanecendo o mesmo percentual em 2022 e 2023. A Taxa Selic Meta apresentada pelo Relatório Focus para o ano de 2020 fechou com estimativa de 4,25%, alcançando 6,00% até 2022, e perspectiva de fechamento em 6,50% para o ano de 2022 e 2023. A dívida líquida do setor público fechou com estimativa de 56,90% do PIB para o ano de 2020, podendo ocorrer de crescimento gradual, alcançando 58,00% em 2021, 59,00% em 2022 e permanecendo em 59,70% em 2023. O Relatório Focus aponta percentual de Produção Industrial (% de crescimento) com fechamento em - 2,33% no ano de 2020, podendo alcançar 2,50% no ano 2021, 2,50% no ano de 2022, recuando à 2,50% em 2023. A projeção do IGP-M para o ano de 2020 fechou com expectativa de 4,00%, permanecendo o mesmo percentual em 2021, alcançando 3,90% em 2022 e recuando a 3,75% em 2023. **O Conselheiro Marco Aurélio explanou:** Segundo o Bradesco mantiveram inalteradas as principais projeções do nosso cenário econômico. Continuam acreditando em aceleração do PIB para 2,5%, inflação abaixo do centro da meta, em 3,6%, Selic mantida estável ao longo de todo o ano, em 4,25%, e câmbio apreciando para o patamar de R\$/US\$ 4,00. Contudo, reconheceram que ao longo de janeiro alguns riscos apareceram no radar. É verdade que os últimos indicadores de atividade econômica trouxeram resultados ambíguos. Entretanto, acreditamos que, apesar dos recentes ruídos nos dados, os vetores para aceleração do PIB no pós-FGTS continuam presentes. As condições de liquidez mantêm-se em patamares bastante favoráveis, a despeito dos impactos negativos do coronavírus sobre os preços dos ativos domésticos nos últimos dias. Mantiveram a projeção de 3,6% para o IPCA deste ano, mas o balanço de riscos aponta para uma taxa ainda menor. Nesta semana, o Copom reduziu a Selic para 4,25%, nova mínima histórica. A comunicação do Comitê indica interrupção do ciclo de afrouxamento, como previsto em nosso cenário. Apesar da incerteza com relação ao coronavírus, as perspectivas para a economia americana no curto prazo ainda são positivas. **A Conselheira Cláudia explanou:** De acordo com o Itaú Asset Management, publicado em 10 de fevereiro de 2020, o Copom cortou novamente a taxa Selic, na quarta-feira, 05 de fevereiro, levando-a para 4,25% e sinalizou a interrupção do ciclo de cortes. A decisão já era amplamente esperada por nós e pelo mercado. O comunicado trouxe, como principais mensagens, que a economia segue em recuperação gradual e que a inflação está compatível com a meta; anteriormente, a inflação era descrita como em níveis confortáveis. No balanço de risco, o Copom deu mais peso à defasagem do afrouxamento da política monetária na economia real. Por fim, o Copom indicou ainda que os próximos passos na condução da política monetária serão avaliados conforme a evolução do cenário doméstico. Em nossa opinião, a taxa Selic deve se manter em 4,25% até o fim de 2020 e iniciar o processo de normalização no segundo semestre do próximo ano. A despeito da inflação, o IPCA de janeiro (0,21%) revelou desaceleração em comparação a dezembro (1,15%), quando houve um choque de preços, principalmente em função do aumento do preço de carnes. Com relação ao IPCA, o destaque ficou por conta do grupo de habitação que teve um aumento de 0,55% no nível de preços, seguido pelo grupo de alimentos e bebidas, com inflação de 0,39% em janeiro. No acumulado dos últimos 12 meses, a inflação revelou alta de 4,19%. No lado da atividade, a Produção Industrial recuou em dezembro 0,7%, encerrando o ano com queda acumulada de 1,1%. Tanto em categorias econômicas quanto em atividades, dezembro trouxe dados predominantemente negativos, com destaque para os setores de indústria e máquinas e veículos automotores. Este resultado anual negativo interrompeu a sequência de crescimento dos últimos dois anos anteriores. Tudo considerado, entendemos que a atividade tem decepcionado. Além disso, choques externos, especialmente os efeitos econômicos do Coronavírus, devem adiar a retomada da atividade manufatureira. Dessa forma, reduzimos



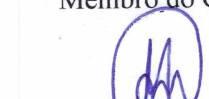
nossas expectativas de crescimento deste ano de 2,7% para 2,3%. No mercado de Câmbio, o dólar subiu 0,81% na semana contra o real, cotado a R\$ 4,32. A moeda brasileira seguiu com pior desempenho em relação aos seus pares emergentes. Os investidores seguem cautelosos com as notícias sobre o Coronavírus e o crescimento no Brasil. Com a sinalização do Copom de uma provável finalização do ciclo de flexibilização monetária na reunião ocorrida em fevereiro, o mercado de juros prefixados oscilou na semana. Mas, o resultado abaixo do esperado do IPCA, em janeiro, ajudou a conter as pressões. A taxa indicativa do DI Janeiro 21, por exemplo, subiu para 4,27% ao ano contra 4,37% na sexta-feira anterior. O Ibovespa chegou a recuperar o nível de 116 mil pontos, mas perdeu fôlego e terminou a semana praticamente estável. Os investidores monitoraram os dados abaixo do esperado da atividade econômica no Brasil, as incertezas com os impactos da epidemia do Coronavírus sobre o crescimento mundial e a sinalização mais conservadora do Copom sobre o futuro dos juros básicos. O fechamento do Ibovespa em 7 de fevereiro/20 foi de 113.770 pontos. A semana foi de recuperação das principais Bolsas internacionais. O S&P 500 subiu 3,17%. Tivemos dados melhores do que os esperados do mercado de trabalho e da atividade industrial. **O Conselheiro Sandro explicou:** Segundo a Sul América os mercados operam entre altos e baixos nesta manhã, sem direcional definido. A evolução da epidemia do coronavírus permanece no radar, mas investidores estarão atentos ao primeiro testemunho semestral, deste ano, do presidente do Fed, Jerome Powell, no Congresso americano, hoje, na Câmara, às 12h de Brasília. Nos Estados Unidos, os índices futuros das principais bolsas de Nova York operam em alta moderada: Dow Jones +0,15%; S&P 500 +0,13%; Nasdaq +0,27%. O dólar encontra-se estável diante das principais moedas (índice DXY situa-se em 98,83 pontos, +0,02%). Em dia de menor aversão ao risco, o juro pago pela Treasury de 10 anos subiu para 1,5868%, com alta de 1,09%, no momento. No pronunciamento de hoje, de Jerome Powell, espera-se por indicações sobre o que o Fed poderá fazer no caso de a epidemia de coronavírus ameaçar o crescimento da economia mundial, com reflexos sobre a americana. Na Ásia, as bolsas fecharam em alta, seguindo o desempenho positivo do mercado acionário americano no dia de ontem. O índice regional de ações, MSCI Asia Pacific ex-Japão fechou com alta de 0,90%. Em Tóquio, mercados permaneceram fechados por conta de feriado. Na China, o índice Xangai Composto subiu 0,39%, enquanto investidores acompanham a lenta retomada da manufatura chinesa após o feriado do ano-novo lunar estendido. Os dados oficiais recentes mostram que já passa de 1.000 o número de mortos pelo coronavírus na China, com mais de 42 mil infectados. Em outras partes da Ásia, o Hang Seng subiu 1,26% em Hong Kong; o sul-coreano Kospi se valorizou 1% em Seul e o Taiex avançou 0,78% em Taiwan. No mercado de moedas, a moeda japonesa se enfraquece diante da redução da busca por ativos seguros: o dólar é cotado a 109,86 ienes de 109,77 ienes de ontem à tarde. As bolsas europeias operam em alta, nesta manhã, buscando se recuperar de perdas recentes ligadas a epidemia de coronavírus. Neste momento, o índice de ações pan-europeu, STOXX600, sobe 0,61%; Londres avança 0,69%; Paris tem alta de 0,41%; Frankfurt se valoriza 0,64%. Foi divulgado o PIB do Reino Unido, que ficou estável no quarto trimestre de 2019 ante o terceiro, mas cresceu 1,1% na comparação anual. Os dados vieram em linha com as expectativas dos analistas. A libra é cotada, neste momento, a US\$ 1,2935, subindo diante do valor de US\$ 1,2912 no fim da tarde de ontem. O euro, por sua vez, é negociado a US\$ 1,0913, mantendo-se próximo à cotação de ontem à tarde (US\$ 1,0912). Os futuros de petróleo operam em alta, nesta manhã de terça-feira, acompanhando a recuperação dos mercados acionários em um clima de menor aversão ao risco. O contrato futuro do petróleo tipo WTI, para março, é cotado a US\$ 50,34/barril, com alta de 1,55%. Na agenda doméstica, o destaque será a divulgação da ata do Copom, que em sua reunião na semana passada, reduziu a Selic para 4,25%. Em uma economia que não consegue pegar tração, inflação correndo abaixo da meta e ameaça de um choque deflacionário externo decorrente da epidemia do coronavírus, ganham espaço as apostas de que o BC deverá manter por muito tempo o juro básico no atual patamar. **2 – Convocação para assembleias:** **A) W7 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGIA**, fundo de investimento inscrito no CNPJ/MF sob o nº 15.711.367/0001-90, a ocorrer na sede da Administradora em 21 de fevereiro de 2020, às 10:30 horas. Tendo como pauta: **I).** Aprovação do desinvestimento integral do Fundo por intermédio da W7BZ Holding S.A. (“Companhia”) na Locaweb; **II)** Tomar conhecimento sobre a marcação a valor justo das ações da Companhia, tendo como base o laudo elaborado pela auditor independente Crowe Horwath Bendoraytes & Cia, relativo a todas as Companhias Investidas do Fundo (data-base 31/12/2018); **III).** Aprovação das demonstrações financeiras auditadas do Fundo relativas ao exercício social findo em 28 de fevereiro de 2018, bem como as da Companhia (data-base 31/12/2017); **IV).** Aprovação da alteração da composição da Diretoria da Companhia e a consequente adaptação no Acordo de Acionista da Companhia e



Estatuto Social da Companhia; e V). Autorização para a Administradora do Fundo tomar todas as providências necessárias à implementação do item anterior. Alinhado ao parecer da Par Engenharia o Comitê de Investimentos sugere a aprovação dos itens I, III, IV e IV não havendo deliberação a ser tomada no item II. **B)** Fundo GGR PRIME I FUNDO DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS CNPJ Nº 17.013.985/0001-92, a ser realizada, em primeira convocação, no dia 17 de fevereiro de 2020, às 14:00 horas. Tendo a seguinte pauta: **I)** Apresentação, pela Gestora, dos resultados, diligências, medidas mitigadoras e estratégias de gestão até então adotadas pela Gestora, referente ao plano de recuperação dos créditos aprovado pelos cotistas em Assembleia Geral de Cotistas realizada no dia 21 de dezembro de 2018; **II)** Apresentação dos resultados e atualização das estratégias que estão sendo adotadas pelos escritórios de advocacia que patrocinam as ações judiciais de execução, relacionadas aos ativos inadimplentes do Fundo; **III)** Substituição do Gestor do Fundo; e **IV)** Autorização ao Administrador do Fundo para adotar todas as medidas necessárias à adequada implementação das deliberações que vierem a ser tomadas referente aos itens acima. Alinhado ao parecer da Par Engenharia o Comitê sugere o seguinte: para os itens I, II não há deliberação a ser tomada; item III o Comitê sugere sua reprovação, uma vez que vem sendo realizados os trabalhos de recuperação dos créditos do fundo e não foi apresentado razão e nem possíveis substitutos; para o item IV sugere a aprovação. Diante todo exposto o Comitê de Investimentos encaminha ao Conselho Administrativo as convocações supra citadas, bem como os pareceres da Par Engenharia para avaliação e posterior decisão. Nada mais havendo a tratar, eu Marco Aurélio Alves Pinto, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros.


Cláudia Carvalho Santos Silveira
Membro do Comitê


Kelly Cristina Mendes
Membro do Comitê


Marco Aurélio Alves Pinto
Secretário do Comitê


Sandro Ferreira Pinto
Membro do Comitê


Availton Ferreira Dutra
Presidente do Comitê